

ABC fecha fevereiro com saldo 6 mil empregos, mas 14,35% menor que 2025

Redação

O ABC fechou fevereiro com saldo positivo de 5.994 vagas de emprego, com destaque para o setor de serviços, a marca, porém, é 14,35% inferior a alcançada no mesmo período do ano passado, quando a região teve saldo de 6.999 postos de trabalho, 1004 a mais. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgado nesta terça-feira (31/03) pelo Ministério do Trabalho. A maior variação relativa, ou seja, crescimento do volume de trabalhadores empregados, ficou para Mauá e o pior, mas ainda assim positivo, para Rio Grande da Serra.

Em fevereiro o ABC gerou 44.773 empregos e demitiu 38.778, o que garantiu as 5.994 vagas de saldo, um crescimento de 0,72% no nível de emprego. A região tem, segundo os dados de fevereiro do Ministério do Trabalho 841.247 pessoas em empregos formais. O setor de serviços foi o grande responsável por manter e ampliar o nível de emprego no ABC em fevereiro segundo o Caged. Esse setor garantiu, sozinho, um saldo de 4.416 vagas. Construção Civil, indústria, comércio e agropecuária, somaram juntos 1.579 vagas.

Alta

Mauá foi a cidade do ABC que acrescentou maior volume de vagas ao seu estoque de empregos em fevereiro; a alta foi de 0,97%, segundo o Caged. Foram gerados no município 3.956 empregos no período e demitidos 3.224, deixando saldo de 732 vagas, um pouco abaixo do saldo de 833 de fevereiro de 2025. O fator responsável pelo bom resultado geral da cidade foi a distribuição do saldo positivo em todas as áreas da economia. O setor de serviços foi que teve melhor saldo com 325 vagas, mas os demais setores também desempenharam bem no período; a indústria foi a que teve o segundo melhor resultado, com 227 de saldo, seguida pelo comércio com 147 de saldo, a construção civil também ficou com saldo positivo de 33 vagas.

Apesar do saldo positivo em toda a região, somente São Bernardo conseguiu ficar com volume de empregos em fevereiro deste ano acima do registrado no mesmo mês do ano passado. Na cidade foram gerados 15.613 postos de trabalho em

fevereiro e 12.995 pessoas foram demitidas no período. O município fechou o segundo mês deste ano com saldo de 2.610 postos de trabalho, crescimento de 0,92% em relação ao período anterior; já em fevereiro do ano passado o saldo foi de 2.410 vagas. O destaque no período mais recente é o setor de serviços que, no município, foi responsável por 2.389 vagas de saldo. Juntos os setores do comércio, indústria e agropecuária, fizeram apenas 239 vagas de saldo, sendo que o comércio ficou no negativo de 10 vagas.

Em relação a janeiro, a variação do nível de emprego de Santo André foi de 0,78%. A cidade fechou fevereiro com saldo de 1.785 vagas, também abaixo do saldo de 1.890 postos de trabalho verificados em fevereiro do ano passado. O município gerou 14.677 novos empregos enquanto 12.892 foram demitidos. O setor de serviços foi o que mais gerou saldo de empregos, 1.192, contingente que é mais do que o dobro do que geraram construção civil, comércio, agropecuária e indústria, tendo estes dois últimos segmentos registrado desempenho negativo.

Em São Caetano a variação no nível de empregos foi de 0,40% em fevereiro, segundo o Caged. Foram gerados 5.811 empregos no período contra 5.335, resultando em saldo de 476 vagas. Apesar do número positivo esse saldo ficou bem abaixo das 861 vagas de fevereiro de 2025. O setor de serviços fechou com 324 vagas de saldo, construção com 223 e comércio com 127. Agropecuária teve saldo negativo de uma vaga e a indústria foi a principal responsável pelo município não ter avançado mais no saldo geral, as indústrias da cidade demitiram mais que contrataram no período apurado pelo Caged, deixando saldo negativo de 197 vagas.

Com a contratação de 3.830 trabalhadores e a demissão de 3.515 no mês de fevereiro, Diadema ficou com saldo de 315 vagas que representaram um crescimento de 0,32% na variação do emprego em relação a janeiro. O saldo positivo, porém, foi menos da metade do obtido no mesmo período do ano passado que tinha fechado com 845 vagas de saldo. Serviços, com saldo de 179 vagas, e a indústria com 160, foram os destaques positivos de fevereiro deste ano, sendo a construção civil e o comércio os piores desempenhos com saldo negativo de 9 e 15 vagas respectivamente.

Ribeirão Pires gerou 805 novas vagas em fevereiro, mas no mesmo período foram demitidas 739 pessoas, deixando um saldo de 66 vagas, ante as 103 de fevereiro do ano passado. Ainda assim o nível de emprego, se comparado com o mês anterior teve variação de 0,31%. Neste ano o destaque ficou para indústria com 53 vagas de saldo, sendo a única cidade onde esse setor liderou. Construção vem em seguida com saldo de 23, e serviços com sete vagas de saldo. O comércio demitiu

mais que contratou e amargou saldo negativo de 17 postos de trabalho.

Rio Grande da Serra teve crescimento de 0,11% no saldo de vagas. Teve saldo positivo de apenas três vagas. Construção fechou com saldo de cinco, indústria teve dois, serviços manteve o mesmo número e o comércio demitiu mais que contratou fechando o mês com saldo negativo de quatro vagas.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3803898/abc-fecha-fevereiro-com-saldo-6-mil-empregos-mas-1435-menor-que-2025/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: São Caetano